

PROCESSOS DE COORDENAÇÃO SAÚDE MENTAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Míriam Thais Guterres Dias ; Elisa Leivas Waquil; Mariana Costa Leite

Descritores: saúde mental; álcool e outras drogas; assistência social; formação profissional.

O presente resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a inserção de bolsistas de extensão, vinculadas ao curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), no Programa de Extensão na modalidade de prestação de serviços vinculada a pesquisa “Processos de coordenação e organização da rede de saúde mental e da assistência social na atenção em saúde mental, com destaque ao usuário de álcool e outras drogas, nos municípios da Região Metropolitana do estado do Rio Grande do Sul”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e vinculada ao grupo de pesquisa interdisciplinar “Políticas de Saúde Mental e drogas” da UFRGS. A pesquisa tem por objetivo conhecer os processos de gestão e organização da rede de saúde mental e da assistência social na atenção à saúde e na proteção social aos usuários da saúde mental, com destaque aos com uso problemático de álcool e outras drogas. O universo da pesquisa são os 89 municípios distribuídos em 07 Regiões de Saúde. As bolsistas inseriram-se no processo de desenvolvimento da pesquisa, durante o primeiro semestre de 2016 com participação semanal. Durante o período desenvolveram as seguintes ações: sistematização do marco legal e conceitual relacionado ao tema concernente à pesquisa; contato telefônico e por correio eletrônico com profissionais que trabalham nos serviços de Saúde e Assistência Social dos municípios foco da pesquisa, para a realização da catalogação destes em um banco de dados; apoio na organização do Seminário Internacional: Desarrollo Social y Salud em Argentina sobre Assistência Social e Saúde no Brasil. A primeira função permitiu que tivessem contato com a legislação vigente referente ao tema bem como dos referenciais teóricos que balizam os estudos na área da saúde mental coletiva. A segunda permitiu com que exercitassem o contato interdisciplinar e intersetorial, importante para a formação e exercício profissional, mas também permitiu compreender as diversas dificuldades que os municípios possuem em relação à organização e gestão de serviços e ações no âmbito da saúde mental. Dados preliminares registrados no diário de campo demonstram, de acordo com relatos de profissionais contatados, a fragilidade das políticas públicas para a manutenção e efetivação das ações de saúde mental. A participação no grupo de pesquisa e as atividades realizadas, contribuíram para debates e aprendizagens, bem como uma aproximação com o campo da saúde mental e assistência social.